

AVALIAÇÃO *IN VITRO* DOS EFEITOS DE DILUIÇÕES HOMEOPÁTICAS DE *Phytolacca decandra* NA CAPACIDADE MIGRATÓRIA DE CÉLULAS DE ADENOCARCINOMA MAMÁRIO HUMANO (APOIO UNIP)

Aluna: Jaqueline de Carvalho Arjona

Orientadora: Profa. Dra. Elizabeth Cristina Perez Hurtado

Curso: Biomedicina

Campus: Paraíso

O câncer de mama é um dos tumores mais antigos relatados na literatura, sendo descrito desde o Egito antigo. Ele é considerado até hoje um grande problema de saúde pública, com cerca de 2 milhões de novos casos no mundo, segundo dados do INCA em 2018. Uma vez que a presença de metástases no câncer de mama está correlacionada com o prognóstico ruim da doença, a descoberta de medicamentos que inibam a capacidade migratória dessas células tumorais é relevante para diminuir a mortalidade da doença. Apesar dos avanços nas pesquisas com tratamentos mais eficazes, os efeitos colaterais ainda continuam sendo a maior queixa dos pacientes com câncer. A homeopatia, um tipo de tratamento alternativo, é usada atualmente para melhorar a qualidade de vida dos indivíduos com câncer. Um dos medicamentos homeopáticos utilizados no tratamento de pacientes com câncer de mama é a *Phytolacca decandra* (P. decandra). Entretanto, ainda são poucos os estudos descrevendo os possíveis mecanismos de ação das ultradiluições de P. decandra. Assim, o objetivo do presente trabalho foi avaliar os efeitos das diluições de P. decandra sobre a capacidade migratória de células de câncer mamário humano. Para isto ensaios *in vitro* de migração celular foram realizados utilizando células MCF-7 tratadas ou não com três tipos de diluições homeopáticas de P. decandra. Como controle, um grupo de células foram tratadas somente com o veículo utilizado nas preparações do medicamento, para excluir a possibilidade de alguma interferência. Resultados aqui obtidos mostraram que o tratamento de células MCF-7 com *Phytolacca decandra*

tintura-mãe ou nas diluições CH30 ou CH200 não apresentou diferenças significativas na capacidade migratória dessas células quando comparadas com o grupo não tratado.